



**Governo do Estado de Roraima
Universidade Estadual de Roraima**
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, sob o Parecer n.º 11/2023 e Resolução n.º 14, de 20 de abril de 2023.

**Boa Vista – RR
2023**



1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1. Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. Dr. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. Dr. Cláudio Travassos Delicato

1.2. Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. Prof. Dra. Karine de Alcântara Figueiredo

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Prof. Dr. Vinícius Denardin Cardoso

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Prof. Dr. André Faria Russo

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Prof. Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças. Ana Lídia de Souza Mendes

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Alvin Bandeira Neto

1.3. Coordenadora do Curso de Letras

Profa. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano

1.4. Coordenadora da Especialização

Profa. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano

1.5. Corpo Docente do Programa

1.5.1. Prof. Dra. Alessandra de Souza Santos

1.5.2. Prof. Dra. Carmem Vera Nunes Spotti

1.5.3. Profa. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano

1.5.4. Profa. Dra. Cristiani Dália de Mello

1.5.5. Prof. Dr. David Sena Lemos

1.5.6. Profa. Dra. Elecy Rodrigues Martins

1.5.7. Profa. Ma. Fernanda Sousa Lima

1.5.8. Profa. Ma. Iris Anita Fabian Ramirez

1.5.9. Profa. Dra. Isabella Coutinho Costa

1.5.10. Prof. Dr. Jairzinho Rabelo

1.5.11. Profa. Dra. Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva

1.5.12. Profa. Dra. Maria do Socorro Melo Araújo

1.5.13. Profa. Ma. Marinalva Silva Brito

1.5.14. Profa. Ma. Nilmara Milena da Silva Gomes

2. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

2.1. Nome: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Ensino de Línguas**

2.2. Área: Letras

SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA.....	5
2.	ESTRUTURA DO CURSO	7
3.	OBJETIVOS	7
3.1.	Geral	7
3.2.	Específicos.....	7
4.	ÁREAS DE INTERESSE/PESQUISA	8
5.	COMISSÃO ORGANIZADORA:	8
6.	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	8
7.	METODOLOGIA DE ENSINO.....	9
8.	PROCESSO DE SELEÇÃO.....	9
8.1.	Critérios para avaliação do currículo <i>lattes</i>	10
8.1.1.	Trabalhos inéditos publicados (nos últimos 5 anos)	10
8.1.1.1.	Em eventos científicos.....	10
8.1.1.2.	Em revistas.	10
8.1.2.	Participação em projetos, programas e monitoria (últimos 5 anos).....	10
8.1.2.1.	Projetos de pesquisa e extensão.....	10
8.1.2.2.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET)- Programa Residência Pedagógica (PRP), com bolsa ou voluntário.	10
8.1.2.3.	Monitorias.	10
8.1.3.	Experiência profissional (nos últimos 5 anos).....	10
8.1.3.1.	Docência na área ou afins na Educação Básica.....	11
8.1.3.2.	Docência em Centros Privados de ensino de línguas.	11
8.1.4.	Cursos de capacitação e participação em eventos (últimos 5 anos).....	11
8.1.5.	Trabalho de conclusão de curso de graduação em uma das áreas de interesse..	11
8.2.	Critérios para avaliação da carta de intenção	11
8.2.1.	A Carta de intenção terá o valor máximo de 10,0 (dez) pontos, sendo 7,0 (sete) pontos o valor mínimo para aprovação.	11
8.2.2.	Os critérios de avaliação deverão constar no edital próprio de seleção. São eles:	11
8.2.2.1.	Adequação à proposta enunciativa-discursiva da banca e ao gênero proposto;.....	11
8.2.2.2.	Clareza na apresentação;	11
8.2.2.3.	Coerência entre as partes do texto;.....	11
8.2.2.4.	Adequação à norma culta, correção ortográfica/gramatical.....	11
9.	DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA.....	11

10.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	12
11.	CONTROLE DE FREQUÊNCIA	12
12.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	12
13.	CERTIFICAÇÃO.....	13
14.	DIAS DAS AULAS, DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA DO CURSO	14
15.	DAS REPROVAÇÕES E PENDÊNCIAS EM DISCIPLINAS.....	15
16.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO.....	15
17.	EMENTAS	15
18.	INFRAESTRUTURA FÍSICA	20
19.	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	20
20.	RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.....	20
21.	REFERÊNCIAS	21

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

1. JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país com uma extensa diversidade linguística em razão de sua enorme dimensão geográfica. Embora o português seja sua língua oficial, várias outras línguas são faladas no território nacional.

Em Roraima, em virtude da sua situação geográfica, estão presentes, além do português, as línguas indígenas, a língua espanhola e a língua inglesa, pois constantemente recebe pessoas da República Cooperativista da Guiana e da República Bolivariana da Venezuela. Portanto, nosso estado acolhe imigrantes e migrantes, fato que o transforma em um mosaico linguístico com caráter multicultural.

Com a chegada em massa de imigrantes venezuelanos nos últimos anos, devido à grave crise econômica e social enfrentada pelo país vizinho, os profissionais da área de educação têm sido impelidos a lidar com uma nova realidade, para a qual não foram preparados. Além disso, esses docentes ainda sentem dificuldades quando se deparam com alunos surdos ou com as particularidades dos povos indígenas.

Os professores de línguas apresentam uma formação que os induz a pensar no trabalho com o “falante ideal”, o que é contrário à realidade das escolas brasileiras, apesar da diversidade cultural e linguística constar nos documentos oficiais que definem as políticas para Educação Básica no Brasil. Nas palavras de Fritzen (2008) é rotineiro desconsiderar nos processos de escolarização, os cenários multiculturais como os de imigração, de fronteira e de povos indígenas. Para a autora, essa postura ocorre na tentativa de apagar ou estigmatizar as línguas minoritárias e acaba tratando o contato das línguas dos alunos como um problema para a educação formal e para a aprendizagem do português.

Diante da realidade descrita, o Curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima (UERR) faz frente à necessidade de um projeto de formação de professor para uma atuação mais condizente às necessidades linguístico-educacionais que o contexto de Roraima impõe: ensinar a língua portuguesa (e/ou outras línguas) para uma perspectiva de interação multicultural.

Além das características próprias do nosso contexto de diversidades, é imperativa a necessidade de promover a formação do professor de língua frente às demandas atuais referentes à implantação da Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) e do Documento curricular de Roraima (DCRR), abordagem presente nesse projeto, visto que as linguagens e suas tecnologias constituem uma área de conhecimento para a Educação Básico

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

e isso exige do professor de línguas conhecimentos específicos sobre as orientações contidas nesses documentos norteadores de ensino.

Para tanto, este projeto propõe a qualificação *lato sensu*, denominado **Ensino de Línguas**, em nível de especialização, para os professores da Educação Básica de nosso estado e, para que, em um futuro próximo, possamos ofertar de um Mestrado Profissionalizante, uma das opções sugeridas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, cumprindo assim, o Curso de Letras, o seu papel integrante na Universidade Estadual de Roraima como instituição formadora e qualificadora de profissionais. Além disso, os professores do curso de Letras defendem que a formação docente, consolidada na graduação, deve ser complementada por meio de cursos de Pós-Graduação devido à **formação contínua e a prática docente** serem atividades em constantes transformações e, portanto, sugerem avanços e melhorias frequentes, especialmente em contexto de diversidade.

O projeto de Especialização aqui proposto é fruto das pesquisas realizadas dentro do grupo **Línguas em contexto de diversidade linguística** existente desde 2012 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq desde 2013, e que aponta para a necessidade urgente e crescente de formar profissionais habilitados para atuar no ensino das diversas línguas que compõem o quadro linguístico das escolas do estado de Roraima. Esse quadro linguístico é composto por 4 famílias de línguas Indígenas - com mais de 10 línguas diferentes - línguas latinas (espanhol, português e recentemente o francês), línguas anglo-saxônicas (o inglês), línguas espaço-visuais (Libras e língua venezuelana de sinais) e uma língua crioula (de imigrantes provenientes do Haiti), o que confirma o caráter multilingüístico do estado.

O curso de especialização em **Ensino de Línguas** fundamenta-se também no Artigo 44, inciso III, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional - LDB (Lei N.º 9.394/96)¹. Em consonância a este artigo da LDB, o curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima tem como meta ofertar cursos de Especialização *Lato Sensu* conforme a demanda e pesquisa prévia de educadores do estado de Roraima em sala de aula ou alunos concluintes de Licenciaturas em Letras. Oferece em seu currículo, disciplinas relevantes no que se refere ao aprofundamento de formação sobre múltiplas identidades, letramentos, princípios norteadores para a BNCC, dentre outros temas relevantes para a formação dos profissionais da área de linguagens.

¹ “[...]Abrangerá os cursos e programas: de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado (*Stricto Sensu*), os cursos de especialização (*Lato Sensu*), aperfeiçoamento e outros abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino”

PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS

Em razão do que foi relatado, a UERR tem um relevante serviço a ser prestado à nossa sociedade. Com este projeto, nos propomos a formar e especializar profissionais que atuem nesse cenário complexo e diverso. Vale ressaltar que temos uma grande demanda de profissionais da área de Letras em busca de pós-graduações que propiciem a formação continuada. Devemos, assim, prepará-los para contribuir com pesquisas necessárias ao entendimento da complexidade do nosso contexto e revertê-las em proposições e soluções aos problemas enfrentados no cotidiano escolar roraimense e brasileiro.

2. ESTRUTURA DO CURSO

O curso de pós-graduação “*Lato Sensu*” **Especialização em Ensino de Línguas** tem o total de 400 (quatrocentas) horas assim divididas:

- 6 (seis) disciplinas teóricas obrigatórias (45 horas cada);
- 2 (duas) disciplinas para produção do trabalho de conclusão de curso (60 horas cada);
- Seminário integrado de pesquisa (10 horas);

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Promover a formação continuada de professores de línguas da Educação Básica para maior familiarização com as novas tendências pedagógicas e melhor atuação no ensino de línguas em contexto de diversidade.

3.2. Específicos

- Discutir o ensino em contexto de diversidade linguística;
- Debater sobre metodologias e métodos necessários para o ensino de línguas em contexto de diversidade linguística.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

- Fornecer subsídios para a realização de projetos e pesquisas didáticos/científicos nessas áreas.

4. ÁREAS DE INTERESSE/PESQUISA

- Línguas estrangeiras modernas;
- Língua portuguesa;
- Línguas indígenas e
- Língua de sinais.

5. COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano.

Profa. Dr. Jairzinho Rabelo.

Profa. Dra. Elecy Rodrigues Martins.

Prof. Ma. Fernanda Sousa Lima.

Profa. Ma. Iris Anita Fabian Ramirez.

Profa. Dra. Maria do Socorro Melo Araújo.

Profa. Dr. David Sena Lemos.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- 6.1.** Nome: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Línguas.
- 6.2.** Período de duração e realização do curso: mínimo 12 meses e máximo 18.
- 6.3.** Carga Horária Mínima: 400 (390h + 10h de seminário de pesquisa).
- 6.4.** Tipo: Especialização – CNE/CES Resolução nº. 1 de 8 de junho de 2007.
- 6.5.** Modalidade do Curso: Regular presencial.
- 6.6.** Vagas Ofertadas: 30 vagas para cada turma.
- 6.7.** Público-alvo: graduados em Letras.
- 6.8.** Dias de atividades acadêmicas: de segunda a quinta-feira.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

- 6.9.** Horários de aula: noturno.
- 6.10.** Local de realização das atividades do curso: Campus Reitoria e Campus Boa Vista.
- 6.11.** Seleção: Média das notas obtidas nas diversas disciplinas cursadas na graduação e/ou análise curricular (Currículo Lattes) e/ou pré-projeto de pesquisa.
- 6.12.** Inscrição: Ficha de Inscrição - cópia de identidade e CPF.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Ensino de Línguas** está direcionado ao aprofundamento crítico e teórico sobre Línguas com ênfase em diversidade linguística, interculturalidade, metodologias e projetos de ensino, análise linguística, bem como orientações de ensino para área de linguagens e suas tecnologias de acordo com a BNCC.

As disciplinas têm carga horária de 45 horas, sendo 30 horas teóricas e 15 horas práticas. As horas práticas incluem projetos de intervenção em instituições escolares, projetos de extensão na UERR, bem como projetos de pesquisa, seguindo os conteúdos especificados nas ementas disponíveis no item 20 deste projeto. Apenas as disciplinas de TCC terão carga horária de 60 horas.

No decorrer do curso, realizar-se-á dois eventos organizados pela graduação em Letras, nos quais serão compartilhados os resultados e experiências advindas dos projetos e das pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos.

Cada disciplina será organizada de modo a incentivar o futuro especialista a debater, em eventos promovidos pelo curso de Letras e outros, questões em torno não somente de aspectos ligados à linguagem em geral, mas também de ordem social e cultural que envolvam abordagens da linguagem em interface com a BNCC.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo será constituído de uma única etapa. Esta, por sua vez, poderá ser composta por um ou mais critérios a seguir, conforme as possibilidades estabelecidas pelo colegiado do Curso de Especialização, com as devidas adaptações.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

Critério 1 - Média aritmética das notas obtidas nas diversas disciplinas cursadas no curso de origem. A média constará do seguinte cálculo: soma das notas das disciplinas (SND) do histórico do candidato dividida pelo número de disciplinas cursadas (NDC). (SND÷NDC= média).

Critério 2 - Análise do Currículo *Lattes* do proponente ao ingresso no curso com as devidas comprovações. Não haverá necessidade de autenticação dos documentos comprobatórios em cartório, desde que apresentados os originais no momento da entrega da documentação. A análise curricular terá pontuação conforme tabela contida em edital próprio, seguindo os critérios estabelecidos no item 10.1.

Critério 3 - Carta de intenção com descrição das intenções de pesquisa, expectativas com o curso e perspectivas de formação profissional. O valor máximo atribuído à carta de intensão será de 10,0 (dez) pontos, sendo 7,0 (sete) pontos o valor mínimo para aprovação, seguindo os critérios estabelecidos no item 10.2.

Os documentos devem ser entregues na data de inscrição, conforme estabelecido em edital. As vagas ofertadas serão distribuídas em reservas de acordo com o estabelecido no edital de abertura de cada seleção, respeitando rigorosamente a ordem de classificação.

Somente haverá segunda chamada em caso de desistência de alunos já matriculados nas duas primeiras semanas do início das aulas. Para isso, os candidatos serão convocados conforme a ordem de classificação da lista de espera.

8.1. Critérios para avaliação do currículo *lattes*

8.1.1. Trabalhos inéditos publicados (nos últimos 5 anos)

- 8.1.1.1. Em eventos científicos.
- 8.1.1.2. Em revistas.

8.1.2. Participação em projetos, programas e monitoria (últimos 5 anos)

- 8.1.2.1. Projetos de pesquisa e extensão.
- 8.1.2.2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET)- Programa Residência Pedagógica (PRP), com bolsa ou voluntário.
- 8.1.2.3. Monitorias.

8.1.3. Experiência profissional (nos últimos 5 anos).

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

8.1.3.1. Docência na área ou afins na Educação Básica.

8.1.3.2. Docência em Centros Privados de ensino de línguas.

8.1.4. Cursos de capacitação e participação em eventos (últimos 5 anos).

8.1.4.1. Cursos de formação continuada na área de Letras, com pontuação por carga horária estabelecida em edital.

8.1.4.2. Participação em eventos como ouvinte.

8.1.4.3. Apresentação de comunicação oral, palestras ou oficinas na área de Letras.

8.1.5. Trabalho de conclusão de curso de graduação em uma das áreas de interesse do Curso de Especialização.

8.2. Critérios para avaliação da carta de intenção

8.2.1. A Carta de intenção terá o valor máximo de 10,0 (dez) pontos, sendo 7,0 (sete) pontos o valor mínimo para aprovação.

8.2.2. Os critérios de avaliação deverão constar no edital próprio de seleção. São eles:

8.2.2.1. Adequação à proposta enunciativa-discursiva da banca e ao gênero proposto;

8.2.2.2. Clareza na apresentação;

8.2.2.3. Coerência entre as partes do texto;

8.2.2.4. Adequação à norma culta, correção ortográfica/gramatical.

9. DOCUMENTOS PARA A MATRÍCULA

- Formulário de matrícula preenchido;
- 1 foto 3x4 – recente;
- Cópia do Diploma do Curso de Graduação;
- Cópia do Histórico Escolar da Graduação;
- Cópia do comprovante de residência (conta de luz, conta de água, ou declaração);
Cópia da carteira de identidade (frente e verso) e do CPF;
- Assinatura do Termo de Compromisso de realização do curso.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O docente responsável pela disciplina terá autonomia para realizar e exigir as avaliações conforme seu plano de ensino e linhas de atuação. Assim, as avaliações poderão ser realizadas através de:

- Trabalhos individuais (reflexões, produção de textos conforme a tipologia e/ou gênero exigido por cada professor e área);
- Trabalhos em grupo (pesquisas, debates e seminários, a critério de cada professor);
- Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos na UERR ou noutras instituições;
- Trabalho final a ser publicado ou defendido e avaliado pela banca examinadora.
- O trabalho final poderá ser um produto como: unidade didática; projeto de intervenção, dentre outros descritos no item 14 deste projeto.

11. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Será aprovado em cada disciplina o aluno que obtiver média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e a frequência maior ou igual a 75% do total de aulas de cada disciplina.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para o trabalho de conclusão de curso de **Especialização em Ensino de Línguas** serão destinadas duas disciplinas com carga horária estipulada em 60 (sessenta) horas cada uma, e sob orientação de professores do corpo docente do programa ou de docentes de outras Instituições de Ensino Superior na condição de **cooperação voluntária**, conforme o estabelecido na Resolução *AD REFERENDUM* nº 42, de 12 de setembro de 2022.

Como trabalho de conclusão do curso, o aluno deverá elaborar um produto, devidamente orientado por um docente do programa ou parceiro de outra instituição, e

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

apresentá-lo nos Seminários de Pesquisa e/ou nos eventos da Universidade Estadual de Roraima, sendo essa apresentação requisito para obtenção do título. O produto pode ser:

- Relato de experiência;
- Material didático/sequência didática;
- Projeto de extensão;
- Projeto de pesquisa;
- Projeto de intervenção;
- Artigo - Poderá ser construído junto com o orientador e submetido a publicação. Caso aceito para publicação, não será necessário realizar a defesa.
- Outros, aprovados previamente pelo Colegiado.

Em caso de artigo que configure coleta de dados ou participação eventual e comprovada em projetos de docentes envolvidos no curso, o artigo poderá ser submetido à publicação em coautoria com o orientador. Caso seja aceito antes do prazo final para a defesa, o aluno não precisará passar pela banca de defesa.

Para a defesa, o aluno deverá assinar um termo de compromisso com o orientador assumindo (em declaração) autoria do artigo científico e se responsabilizar por eventuais plágios conforme a Lei de Direitos Autorais. Ao final do Curso o aluno deverá obrigatoriamente apresentar o trabalho no seminário de pesquisa e/ou nos eventos do curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima.

Os materiais didáticos, projetos de extensão e de intervenção devem ser apresentados à banca examinadora em forma de relatório ou relato de experiência.

13. CERTIFICAÇÃO

Para obtenção do Certificado de Especialista no **Curso de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”, Especialização em Ensino de Línguas**, o aluno deverá atender cumulativamente:

- Cursar todas as disciplinas do curso na Universidade Estadual de Roraima;
- Obter nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos em cada uma das disciplinas cursadas;

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

- Obter frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada uma das disciplinas cursadas;
- Ter seu trabalho final aprovado pela banca examinadora conforme Regimento do Colegiado apresentando a ata de defesa assinada por todos os membros. Em caso de artigo, apresentar comprovação do artigo aceito para publicação em revista indexada da área de Letras.
- Obrigatoriamente deverá apresentar um trabalho no Seminário Integrado de Pesquisa e participar ainda como ouvinte das palestras e conferências desse seminário. Ou comprovar a apresentação do trabalho em outros eventos científicos da instituição, sendo necessária ainda a sua participação no Seminário de Pesquisa como ouvinte.

O aluno poderá também ser dispensado da apresentação do artigo no Seminário Integrado de Pesquisa se houver publicado, ou tiver o artigo aceito para publicação em periódicos com ISSN e *Qualis*, no mínimo B3. Caso o artigo tenha sido oriundo de projetos do orientador deverá submetê-lo em coautoria. Neste caso, o orientador será responsável pela adequação às normas do periódico e será o segundo autor.

14. DIAS DAS AULAS, DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA DO CURSO

As aulas acontecerão no período noturno, de segunda à quinta-feira, de acordo com o interesse da UERR e do Colegiado do Curso.

Quadro 1- Disciplinas, Carga Horária do Curso e Cronograma de execução

		DISCIPLINAS	CARGA HORARIA
Primeiro semestre	Língua e gramática: teorias e usos	45	
	Letramento, multiletramento e escolarização	45	
	Interculturalidade e metodologias de ensino de línguas	45	
	Trabalho de conclusão de curso I	60	
Segundo semestre	Princípios norteadores de ensino para área de linguagem	45	
	Tópicos Especiais para o ensino de línguas	45	
	Elaboração de material didático para ensino de línguas	45	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	
	Seminário integrado de pesquisa	10	
	Carga horária total	400	

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

15. DAS REPROVAÇÕES E PENDÊNCIAS EM DISCIPLINAS

17.1 Em caso de reprovação em disciplinas, o acadêmico poderá cursá-las em turma posterior a sua turma de ingresso, desde que não ultrapasse o limite máximo de integralização do curso.

17.2 Após o encerramento da turma de ingresso, o acadêmico do curso terá o prazo máximo de 6 meses para cursar as disciplinas pendentes, de acordo com a Resolução 42/2022 que estabelece o prazo máximo de 50% do tempo regular do curso. Sendo assim, caso haja reprovação no segundo semestre, o acadêmico não conseguirá a integralização do curso.

17.3 O acadêmico deverá solicitar à coordenação do curso, através de requerimento, a matrícula nas disciplinas pendentes com cinco (5) dias úteis de antecedência ao período de matrícula estipulado no calendário acadêmico.

16. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO

O especialista em **Ensino de Línguas** estará apto a:

Atuar na área línguas em perspectiva multilingüística e cultural. Para tanto, deverá ser capaz de gerenciar ações, projetos pedagógicos de pesquisa e extensão, englobando contextos intercultural, intertextual e interdisciplinar, dentre outros.

17. EMENTAS

1- Trabalho de Conclusão de Curso I – CH: 60h
--

EMENTA: Exposição das áreas de estudo e pesquisa do curso. Produção de projeto de pesquisa, extensão ou intervenção na área de línguas em Contexto de Diversidade.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. (org.) **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

BORTONI-RICARDO, S. M. *et al.* **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24^a ed. São Paulo: Cortez, 2018.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2009 (Série Princípios)

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

2- Língua e gramática: teorias e usos - CH: 45h.

EMENTA: A importância da compreensão das teorias linguísticas e da gramática para a análise linguística dos fenômenos decorrentes do uso das línguas sendo ela primeira e/ou segunda língua. Orientações para análises linguísticas e multissemiótica segundo os princípios da BNCC.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- ANTUNES, I. **Gramática contextualizada**: Limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola, 2014.
- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ARAÚJO, M. S. M; MOTA, F. P.; CRUZ, M. O. S. **Um olhar dialetológico sobre Roraima: variações na cidade de Pacaraima**. In II Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística. II CIDS. Belém, 2012.
- BEEKES, R. S. P. **Comparative Indo-European Linguistics**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin, 1995.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- CÂMARA JUNIOR, J. M. **História e estrutura da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
- CHOMSKY, N. **Aspects of the theory of syntax**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1965 (Aspectos da teoria da sintaxe. Tradução de José Antônio Meireles; Eduardo Paiva Raposo. Coimbra: Armênio Amado, 1975).
- COUTINHO, I. de L. **Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- DIONÍSIO, A. P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A.(org.). **Gêneros textuais e ensino**. 5 ed. Rio de janeiro: Lucerna, 2007.
- FARACO, C. A. **Linguística histórica**: Uma introdução à história das línguas. 2. ed. São Paulo:Ática,1998.
- ILARI, R. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KOCH, I. G. V.; SILVA, M. C. P. de S. **Linguística aplicada ao português**: sintaxe. São Paulo: 18^a Ed. Editora Cortez, 2011.
- MAIA, M. **Manual de linguística**: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.trilhasdeconhecimentos/etc.br/livros/index.htm>
- MACAMBIRA, J. R. **A Estrutura morfossintática do português**: aplicação do estruturalismo linguístico. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1973.
- MARTELOTTA, M. E. da. **Conceitos de gramática**. In: MARTELOTTA, Mário Eduardo da (Org.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2010, p. 43-70.
- SOUZA, F. E. M. **Teorias linguísticas e suas concepções de Gramática**: alcances e limites. In Linguagem em foco. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE. V. 6, N. 1, ano 2014.
- VIARO. M. E. **O alfabeto fonético internacional (IPA)**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4599257/mod_resource/content/1/AULA2%20%28FONFON%29.pdf

3- Letramento, multiletramento e escolarização - CH: 45h.

EMENTA: O que é letramento e multiletramento. Cultura escrita e letramento. Letramento, multiletramento e escolarização: modelos de letramento. As práticas e os eventos de letramento e multiletramento nos espaços escolares. O letramento e multiletramento na

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

formação docente. Os professores como agentes de multiletramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADAMI, G.; MARTINEZ, J. Z. Do espontâneo, da livre associação e do rizoma à arquitetura mental e à pulsão da vida. In JORDÃO, C. M; MONTE MOR, W; MARTINEZ, J. Z. (orgs). **Letramentos em práticas na formação inicial de professores de inglês.** Campinas: SP, Pontes editores, 2018.
- CASTRO, N. S. E. D.; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; *et alli.* **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura.** Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900711/>. Acesso em: 19 jun. 2022.
- CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. **Alfabetização e letramento na sala de aula.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178843/>. Acesso em: 19 jun. 2022.
- COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autênciia Editora, 2017.
- DAVID, B.; CARMEN. L. **Linguagem online:** textos e práticas digitais. Tradução Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- DUBOC, A. P. O “novo” nos novos letramentos: implicações para o ensino de línguas estrangeiras. **Revista Contexturas:** Ensino Crítico de Língua Inglesa, v.18, 2011, pp. 9-28.
- GOMES, F. W. B. **Letramento digital e formação de professores nos cursos de Letras de universidades federais brasileiras.** Teresina, Edufpi, 2019, 149 p.
- GONÇALVES, A. V.; PINHEIRO, A. S. **Nas trilhas do letramento:** entre teoria, prática e formação docente. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 63-82.
- JORDÃO, C. M. Abordagem comunicativa, pedagogia crítica e letramento crítico farinhas do mesmo saco? In: HILSDORF, R. C; FRANCO, M. R. (Orgs.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã:** por entre discursos e práticas. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol. 33. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.
- KLEIMAN, Â.; MATENCIO, M. de L. M (Org.). **Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber.** Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- STREET, B. V. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In. MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Orgs.). **Cultura escrita e letramento.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento. In MAGALHÃES, I. (org). **Discursos e práticas de letramento:** pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: SP, Mercado de Letras, 2012, p.69-92.

4- Interculturalidade e metodologias de ensino de línguas - CH: 45h.

EMENTA: Diversidade linguística, étnica e cultural no ensino de línguas. Crenças no discurso da sala de aula de línguas. Perspectiva intercultural no ensino de línguas. Estudo das novas abordagens e metodologias para o ensino de línguas estrangeiras/adicionais (pós método, letramento crítico).

BIBLIOGRAFIA

- AQUINO, G. C. M; ZAMBRANO, C. E. G. Desafios do ensino de línguas em uma comunidade indígena da região fronteiriça Brasil/Venezuela. In: **Roraima entre línguas:** contatos linguísticos no universo da tríplice fronteira do extremo norte brasileiro. Boa Vista: Editora UFRR, 2020. Disponível em: <http://ufrr.br/editora/index.php/ebook>

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

CANDAU, V.M. Desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F. et al. (orgs.) **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DUBOC, A. P. O “novo” nos novos letramentos: implicações para o ensino de línguas estrangeiras. **Revista Contexturas**: Ensino Crítico de Língua Inglesa, v.18, p. 9-28, 2011.

DUBOC, A. P. Letramento crítico nas brechas da sala de aula de línguas. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. 2 ed. Campinas: Pontes, 2015. p. 209-229.

LEFFA, Vilson J. **Língua estrangeira**: ensino e aprendizagem. Pelotas: Editora EDUCAT, 2016.

MAHER, T. M. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.) **Linguística Aplicada** – suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 255-270.

PARAQUETT, M. Questões imprescindíveis à formação de professores interculturais latino-americanos: o lugar da cultura de tradição oral e afrodescendente. In: MATOS, D.; PARAQUETT, M. (orgs.). **Interculturalidade e identidades**: formação de professores de espanhol. Salvador, EDUFBA, 2018.

SILVA, E. T. DA; ZAMBRANO, C. E. G. Interculturalidade na sala de aula: a culinária venezuelana como recurso facilitador no processo de aprendizagem da língua espanhola. **Revista Ambiente**: Gestão e Desenvolvimento, v. 12, n. 2, p. 132-141, 1 out. 2019. Disponível em <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/article/view/272>

SILVA, F. M. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, vol. 58 nº 1. Campinas, Jan./Apr. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132019000100158.

TEIXEIRA, C. S e RIBEIRO, M. A. A. Perspectiva intercultural no ensino de línguas. **Revista Litteris**: n. 9, 2012.

ZAMBRANO, C. E. G. Letramento crítico e ensino comunicativo em perspectiva intercultural: experiência com imigrantes venezuelanos. **E-book Letras em fronteiras: diálogos entre Linguística, Literatura e Ensino**. UERR Edições, 2020.

5- Princípios norteadores de ensino para área de linguagem – CH: 45h.

EMENTA: A BNCC como documento norteador de ensino. Estudo do Documento Curricular de Roraima para área de linguagem. BNCC e os objetivos de aprendizagem para área de linguagens (língua portuguesa e língua estrangeira moderna). Estudos sistemáticos das competências e habilidades para a área de linguagens/línguas na BNCC.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM. Marcel Alvaro (orgs). **A BNCC e o Ensino de Línguas e Literatura**. São Paulo: Pontes, 2019.
- RODRIGUES. **A BNCC em Foco**. Discussões Sobre Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Pontes, 2021.
- RORAIMA. Secretaria Estadual de Educação. **Documento Curricular de Roraima. Ensino Fundamental**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2020.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR)**: Ensino infantil e fundamental. Boa Vista-RR: SEED: 2019.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

SOUZA, S.; RUTIQUEWISKI, A. **Ensino de Língua Portuguesa e Base Nacional Comum Curricular:** Propostas e Desafios (BNCC -- Ensino Fundamental II). São Paulo: Mercado de Letras, 2020.

6- Tópicos para ensino de línguas - CH: 45h.

EMENTA: Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Colegiado de Letras e das discussões prévias entre alunos e professores. Sua ementa e bibliografia serão aprovadas pelo NDE e arquivadas na Coordenação do curso.

A bibliografia será proposta pelo professor que se responsabilizar por esta disciplina a cada ciclo de oferta da especialização.

7- Elaboração de material didático para ensino de línguas – CH: 45h.

EMENTA: Elaboração de material didático; características de materiais para o ensino de línguas. Características de materiais didáticos para abordagens de narrativas. Construção e aplicabilidade de materiais didáticos - transposição didática. Diversidade, interculturalidade e decolonialidade na elaboração de unidades didáticas.

BIBLIOGRAFIA

BIZON, A. C. C.; DINIZ, L. R. A. Uma proposta poscolonial para a produção de materiais didáticos de português como língua adicional. **Revista línguas e instrumentos linguísticos.** N. 43, jan-jun 2019. Disponível em: <http://www.revistalinguas.com/edicao43/d/artigod1.pdf>

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (orgs). **O livro didático de língua estrangeira:** múltiplas perspectivas. Mercado de Letras, 2009.

DOLZ, J., SCHNEUELY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 2 ed. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.

LAJOLO, M. **No mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo, SP: Ática, 2004.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). **Produção de materiais de ensino:** prática e teoria. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008, p. 15-41.

LEFFA, V. J. Produção de Materiais para o Ensino de Línguas na Perspectiva do Design Crítico. In: TAKAKI, N. H.; MONTE MOR, W. (Org.). **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens.** Campinas: Pontes Editores, 2017, p. 243-265.

MAIA, J. D. **Literatura: textos & técnicas.** São Paulo: Ática, 2004.

NASCIMENTO, E. L. (org.) **Gêneros Textuais:** da didática das línguas aos objetivos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

SILVESTRE, V. P.; SILVA, M. D. R.; SABOTA, S. Materiais Didáticos de Língua Estrangeira Sob o Viés das Perspectivas Críticas na Educação Linguística: um Estudo pela Ótica dos Três Mundos. Revista Línguas & Letras. V. 20, n. 46, 2019.

SOUZA, C. D. P. O lugar da cultura indígena no material didático de espanhol como língua estrangeira: interpretação e criação. In: MATOS, D.; PARAQUETT, M. (orgs.).

Interculturalidade e identidades: formação de professores de espanhol. Salvador, EDUFBA, 2018.

SPOTTI, C. V. N.; SANTOS, A. S. A Prática de Leitura e Produção Textual na Escola através do Fanzine. In: ANDRADE, D. M. de M.; ABREU, R. (org.). **Prática Pedagógica:** uma ação contextualizada dentro e fora do espaço escolar. Curitiba: Editora CRV, 2015.

8- Trabalho de Conclusão de Curso II– 60h

EMENTA: Produção e apresentação de um produto na área de língua(gem).

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1º e 2º ciclos: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BORTONI-RICARDO, S. M. et alli. **O professor pesquisador**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 16ed. Porto Alegre: SN 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005

Seminário integrado de pesquisa – CH: 10h

Ementa: Eventos científicos do curso de Letras. Seminário para apresentação das pesquisas desenvolvidas durante o curso.

18. INFRAESTRUTURA FÍSICA

As aulas teóricas serão ministradas no *Campus* Reitoria da Universidade Estadual de Roraima, também podendo ser usado o *Campus* Boa Vista.

Serão utilizadas as instalações da Universidade Estadual de Roraima sediada em Boa Vista tais como: salas de aula, bibliotecas, salas de multimeios, auditório. Poderá ser utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UERR, com salas de aula da plataforma *Moodle*.

19. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para a avaliação global do programa de pós-graduação:

- Número de alunos a serem formados: mínimo 20 e máximo 30;
- Média de desempenho dos alunos: 70 (setenta);
- Grau de aceitação dos egressos e outros: a ser avaliado posteriormente.

20. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

O relatório deverá ser produzido ao longo do desenvolvimento do curso, conforme ações realizadas, desempenho dos alunos, procura/aceitação do curso e informação resultantes de avaliações periódicas das disciplinas e relatórios dos professores.

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

21. REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

FRITZEN, M. P. **Bilinguismo e letramento em uma escola rural localizada em zona de imigração alemã no sul do Brasil.** Tese de doutorado UNICAMP. Campinas, SP, 2008.

ODOROV, T. **As estruturas narrativas.** Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2011.

SANTOS, A. S. **Multilinguismo em Bonfim/RR:** o ensino de Língua Portuguesa no contexto da diversidade linguística. Tese de Doutorado. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília – UnB, 2012.

Boa Vista-RR, 20 de abril de 2023.

Comissão organizadora

Profa. Dra. Cora Elena Gonzalo Zambrano

Profa. Dra. Maria do Socorro Melo Araújo

**PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS**

Profa. Dra. Elecy Rodrigues Martins

Profa. Dr. David Sena Lemos

Profa. Ma. Iris Anita Fabian Ramirez

Profa. Dr. Jairzinho Rabelo

Prof. Ma. Fernanda Sousa Lima